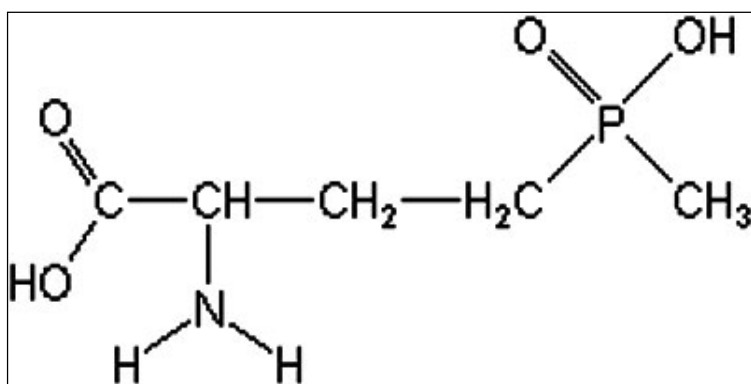


ÍNDICE MONOGRAFICO	NOME
G05	GLUFOSINATO

### G05 – Glufosinato

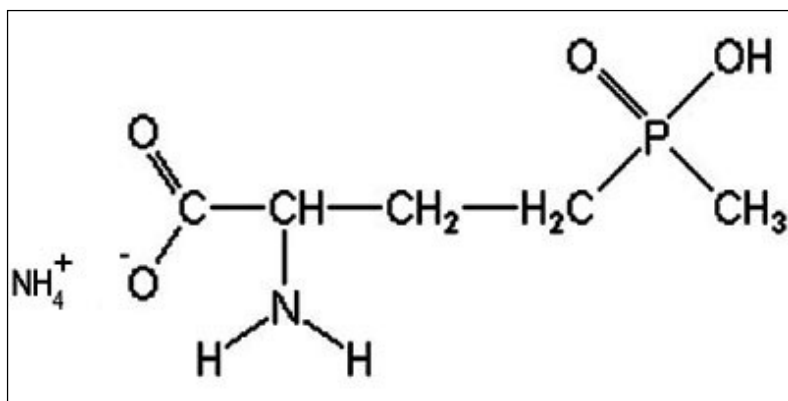
- a) Ingrediente ativo ou nome comum: GLUFOSINATO (glufosinate)
- b) Sinonímia: phosphinothricin
- c) N<sup>o</sup> CAS: 51276-47-2
- d) Nome químico: 4-[hydroxy(methyl)phosphinoyl]-DL-homoalanine ou DL-homoalanin-4-yl(methyl)phosphinic acid
- e) Fórmula bruta: C<sub>5</sub>H<sub>12</sub>NO<sub>4</sub>P
- f) Fórmula estrutural:



- g) Grupo químico: Homoalanina substituída
- h) Classe: Herbicida e regulador de crescimento

### G05.1 – Glufosinato - sal de amônio (Glufosinate-ammonium)

- a) N<sup>o</sup> CAS: 77182-82-2
- b) Sinonímia: glufosinato de amônio
- c) Nome químico: ammonium 4-[hydroxy(methyl)phosphinoyl]-DL-homoalaninate ou ammonium DL-homoalanin-4-yl(methyl) phosphinate
- d) Fórmula bruta: C<sub>5</sub>H<sub>15</sub>N<sub>2</sub>O<sub>4</sub>P
- e) Fórmula estrutural:



f) Grupo químico: Homoalanina substituída

g) Classe: Herbicida e regulador de crescimento

h) Classificação toxicológica: Classe III

i) Uso agrícola: autorizado conforme indicado.

Modalidade de emprego:

Aplicação em pós-emergência das plantas infestantes nas culturas de **açaí**, alface, algodão, **aveia**, banana, batata, café, **castanha-do-pará**, **centeio**, **cevada**, citros, **coco**, **dendê**, **duboisia**, ervilha, eucalipto, feijão, **feijão-mungo**, **feijão-guandu**, **feijão-caupi**, **feijão-fava**, **feijão-vagem**, **grão-de-bico**, **lentilha macadâmia**, maçã, milho, nectarina, **noz-pecã**, pêssego, **pinhão**, **pupunha**, repolho, soja, trigo, **triticale** e uva.

Aplicação na dessecação das culturas de algodão, batata, cana-de-açúcar, cevada, feijão, soja e trigo.

Culturas	Modalidade de Emprego (Aplicação)	LMR (mg/kg)	Intervalo de Segurança
<b>Açaí<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,05</b>	<b>40 dias</b>
Alface	Pós-emergência	0,05	07 dias
Algodão	Dessecante	0,5	28 dias
	Pós-emergência		(2)
	Pós-emergência		
<b>Aveia<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,5</b>	<b>(1)</b>
Banana	Pós-emergência	0,05	10 dias
Batata	Dessecante	0,05	10 dias
	Pós-emergência		
Café	Pós-emergência	0,05	20 dias
Cana-de-açúcar	Dessecante	3,0	14 dias
<b>Castanha-do-Pará<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,05</b>	<b>40 dias</b>
<b>Centeio<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,5</b>	<b>(1)</b>
<b>Cevada<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,5</b>	<b>(1)</b>
Cevada	Dessecante	0,5	07 dias
Citros	Pós-emergência	0,05	40 dias
<b>Coco<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,05</b>	<b>40 dias</b>
<b>Dendê<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,05</b>	<b>40 dias</b>
<b>Duboisia</b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>UNA</b>	
<b>Ervilha</b>	<b>Dessecante</b>	<b>0,05</b>	
Eucalipto	Pós-emergência	UNA	
Feijão	Dessecante	0,05	05 dias
<b>Feijão-mungo</b>	<b>Dessecante</b>	<b>0,05</b>	<b>05 dias</b>
<b>Feijão-guandu</b>	<b>Dessecante</b>	<b>0,05</b>	<b>05 dias</b>
<b>Feijão-caupi</b>	<b>Dessecante</b>	<b>0,05</b>	<b>05 dias</b>

<b>Feijão-fava</b>	<b>Dessecante</b>	<b>0,05</b>	<b>05 dias</b>
<b>Feijão-vagem</b>	<b>Dessecante</b>	<b>0,05</b>	<b>05 dias</b>
<b>Grão-de-bico</b>	<b>Dessecante</b>	<b>0,05</b>	<b>05 dias</b>
<b>Lentilha</b>	<b>Dessecante</b>	<b>0,05</b>	<b>05 dias</b>
<b>Macadâmia<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,05</b>	<b>40 dias</b>
Maçã	Pós-emergência	0,05	07 dias
Milho	Pós-emergência	0,05	(1) (3)
Nectarina	Pós-emergência	0,05	07 dias
<b>Noz-Pecã<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,05</b>	<b>40 dias</b>
Pêssego	Pós-emergência	0,05	07 dias
<b>Pinhão<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,05</b>	<b>40 dias</b>
<b>Pupunha<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,05</b>	<b>40 dias</b>
Repolho	Pós-emergência	0,05	07 dias
Soja	Dessecante	2,0	10 dias
	Pós-emergência		10 dias
	Pós-emergência		(4)
Trigo	Dessecante	0,5	07 dias
	Pós-emergência		(1)
<b>Triticale<sup>1</sup></b>	<b>Pós-emergência</b>	<b>0,5</b>	<b>(1)</b>
Uva	Pós-emergência	0,05	07 dias

**<sup>1</sup> Inclusão de cultura solicitada pela Instrução Normativa Conjunta - INC nº 01/2014**

UNA = Uso Não Alimentar

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

(2) O intervalo de segurança para a cultura de algodão geneticamente modificado, que expressa resistência ao glufosinato, é de 116 dias, quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência da cultura e das plantas infestantes.

(3) O intervalo de segurança para a cultura de milho geneticamente modificado, que expressa resistência ao glufosinato, é de 50 dias, quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência da cultura e das plantas infestantes.

(4) O intervalo de segurança para a cultura de soja geneticamente modificada, que expressa resistência ao glufosinato, é de 50 dias, quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência da cultura e das plantas infestantes.

**Obs: Para fins de definição de resíduos para conformidade com o LMR e para a avaliação do risco dietético será considerado o ingrediente glufosinato-amônio, ácido 3-(hidroximetilfosfonoil) propiônico e N-acetil-glufosinato, expressos em glufosinato.**

j) Ingestão Diária Aceitável (IDA) = 0,02 mg/kg p.c.

Resolução RE nº 5.796 de 10/12/10 (DOU de 13/12/10). Revogada a Resolução RE nº 1.651 de 06/05/09.

Resolução RE nº 4.706 de 05/12/14 (DOU de 08/12/14)

Resolução RE nº 2.345 de 17/08/15 (DOU de 19/08/15)

Resolução RE nº 2.093 de 03/08/16 (DOU de 08/08/16)

Resolução RE nº 109 de 13/01/17 (DOU de 16/01/17)

Resolução RE nº 1.475 de 02/06/17 (DOU de 05/06/17)

Resolução RE nº 2.681 de 06/10/17 (DOU de 09/10/17)

Resolução RE nº 3.144 de 06/11/19 (DOU de 08/11/19)

Resolução RE nº 308, de 30/01/2020 (DOU de 03/02/2020)

